



Subjetividade e ensino de Português Língua Estrangeira (PLE)

Autoria: Carla Nunes Vieira Tavares - - -

Resumo: Diante da demanda crescente pela internacionalização do ensino superior no Brasil, este trabalho intenciona discutir o projeto de extensão “Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para estudantes estrangeiros em mobilidade internacional”. O projeto tem sido coordenado por professores do curso de Letras de uma universidade federal com o objetivo de capacitar alunos estrangeiros a interagir em situações de comunicação e auxiliá-los no desempenho de tarefas acadêmicas; bem como propiciar aos professores em formação uma instância de reflexão sobre a relação teoria-prática nesse contexto. Com base em uma perspectiva discursiva atravessada por conceitos da psicanálise, analisaremos práticas discursivo pedagógicas e excertos de depoimentos de professores estagiários e de alunos para problematizar os possíveis efeitos na e da subjetividade dos envolvidos no ensino-aprendizagem de PLE. O pressuposto direcionador é que aprender uma língua estrangeira instaura tanto um encontro com outro modo de (se) ver (n)o mundo, como um confronto resultante da diversidade dos modos de nomeação e de discursivização na língua outra. Percebemos que a constituição identitária dos alunos e o imaginário de país de origem e de país de acolhida interferem no planejamento e no envolvimento dos participantes em algumas práticas discursivo pedagógicas propostas. Evidenciou-se, assim, a importância de fomentar instâncias de desestabilização das representações de país, de cultura e de língua, tanto de professores como de alunos, para que os confrontos com a LP ensejem mais encontros subjetivos com e na língua e, assim, a aprendizagem possa propiciar aos alunos e professores inscrições discursivas em outras discursividades. Palavras Chave: subjetividade – português língua estrangeira – práticas discursivo pedagógicas Apoio FAPEMIG – Processo PEE-00645-15